

## **A Teoria Matemática na TV: uma análise do quadro “Te quero de volta” do Programa Hora do Faro da emissora Record<sup>1</sup>**

Joyce Souza Pereira dos Santos<sup>2</sup>

Paulo Júnior Silva Pinheiro<sup>3</sup>

Faculdades Nordeste, Fortaleza, CE

### **RESUMO**

Este artigo científico tem o objetivo de analisar a aplicação da Teoria Matemática no quadro “Te quero de volta” do programa dominical Hora do Faro da Rede *Record* de Televisão. Com este exemplo, a pesquisa pretende mostrar como uma das teorias mais antigas do Jornalismo continua sendo muito utilizada atualmente. Para debater o tema, trouxemos, em linhas gerais, a análise de Felipe Pena sobre as teorias jornalísticas, além de aprofundar os arcabouços teóricos de Claude Shannon e Warren Weaver. O método aplicado na pesquisa foi o do estudo de caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teoria Matemática; Televisão; Hora do Faro.

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo pretende explicar o conceito da Teoria Matemática, ou Teoria da Informação, e como esta atua em um quadro televisivo de uma emissora brasileira. Até chegarmos à teoria em questão, passamos por uma base teórica sobre as Teorias do Jornalismo de acordo com o autor Felipe Pena abordada no seu livro “Teorias do Jornalismo”, lançado em 2005.

Utilizou-se para aprofundar-se na Teoria da Informação, as ideias dos cientistas Claude Shannon e Warren Weaver, principais teóricos a se referir sobre a Teoria Matemática. Além disso, a pesquisa também tem apoio de vídeos educativos na área da Comunicação. A metodologia aplicada é a do estudo de caso do programa a Hora do Faro, em específico o quadro “Te quero de volta”.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à disciplina Teorias do Jornalismo em 2016.1.

<sup>2</sup> Graduanda de Comunicação Social – Jornalismo da Faculdade DeVry | Fanor. E-mail: [joycesouzaa0228@gmail.com](mailto:joycesouzaa0228@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor Ms. Paulo Júnior Silva Pinheiro, em 2016.1.

A pesquisa está dividida em alguns tópicos os quais são importantes para que se culmine em um trabalho de compreensão da Teoria Matemática e do exemplo usado no estudo de caso em questão. Além de esclarecer a atuação desta na mídia e, principalmente, nos meios de comunicação de massa.

Hora do Faro é programa dominical de auditório brasileiro produzido e exibido pela Rede Record. O programa é apresentado por Rodrigo Faro e durante as quatro horas de exibição, a atração conta com diversos quadros. Entre eles, os mais aclamados pelos espectadores são “Hora da Virada”, “Arruma Meu Marido”, “Te Quero de Volta” e o “Dança Gatinho”.

Este artigo inicia-se primeiramente com uma introdução às Teorias do Jornalismo, segundo Felipe Pena. Em seguida, enfatiza-se a Teoria Matemática, fundamentando nesse tópico seu surgimento e a interpretação, com exemplo, de como esta atua até hoje em meios de comunicação de massa. Assim, pode-se partir para a metodologia, a apresentação do programa de TV e, por fim, a análise da exibição descrevendo o quadro.

## **TEORIAS DO JORNALISMO**

Nos últimos anos, se desenvolveu o debate e o fortalecimento de correntes teóricas em torno do Jornalismo. “Por que as notícias são como são?”, “Por que publicar?”, “O que publicar?”, “Publicar o que o público quer ou deve saber?”. São questões muito comuns a serem feitas quando se busca compreender esta área. As pesquisas e teorias estão voltadas a explicar ao ambiente massivo sobre comunicação.

Ao dialogar sobre as teorias do jornalismo não há como não citar o jornalista brasileiro Felipe Pena, escritor do livro “Teorias do Jornalismo”, publicado em 2005. Nele, o autor discorre sobre o início da comunicação até o jornalismo na atualidade. Felipe traz as teorias do jornalismo e seus exemplos, bem como tudo relacionado aos conceitos e a ética jornalística.

As diversas teorias do jornalismo têm diferentes interpretações sobre a influência da imprensa nesse processo. [...] Mas as transformações da esfera pública deixam claro que houve a substituição de um espaço destinado para a discussão de causas públicas e valores éticos por outro, muito mais prosaico, a simulação e a imagem virtual, formando

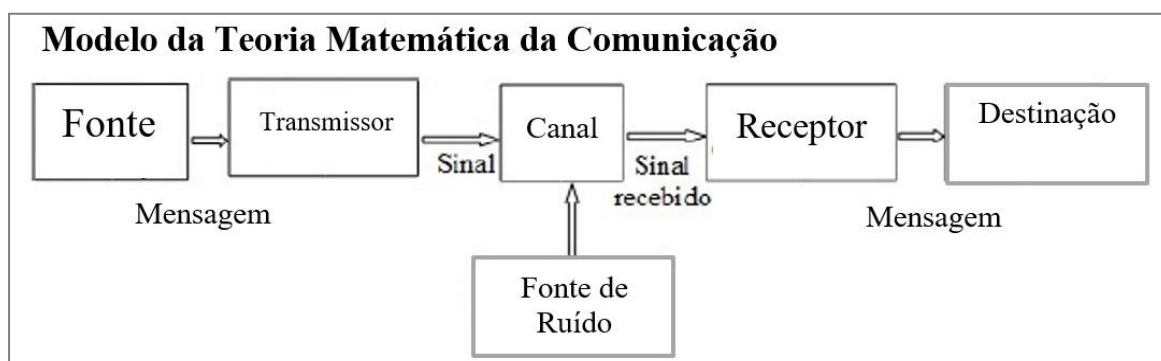
o que o teórico Muniz Sodré chama de sociedade telereal. (PENA. 2005. p. 32)

Há teorias para explicar cada um dos fenômenos que acontecem no Jornalismo e não somente no atual. As teorias se aplicam às notícias dos fatos diários, nos programas de televisão, nos telejornais e nos jornais impressos. Em algum destes, como o programa estudo de caso deste artigo, percebe-se com que veemência há presença das teorias do jornalismo.

## TEORIA MATEMÁTICA

A Teoria Matemática da Comunicação, ou Teoria da Informação, é a primeira teoria de comunicação do Pós-Guerra, no âmbito da matemática, da engenharia elétrica e das telecomunicações. A Teoria Matemática procura explicar as modalidades de transferências de mensagens de um emissor a um receptor. De fato, a Teoria da Informação foi desenvolvida com a finalidade de especificar e de solucionar questões técnicas de armazenamentos elaborada, em 1949, por dois engenheiros matemáticos: Claude Shannon e Warren Weaver.

Segundo Shannon (1948)<sup>4</sup>, o objetivo da comunicação seria reproduzir no ponto, de forma exata, uma mensagem selecionada em outro ponto. Porém, segundo ele, toda transmissão de informação poderia chegar cheia de ruídos, ou interrupções. O emissor escolhe a mensagem a ser transmitida a um destinatário havendo possíveis níveis de ruídos.



Fonte: Adaptado de SHANNON; WEAVER (1949).

<sup>4</sup> Vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=mQaI8fNLk2s> acesso em 10 de maio de 2016.

Desse modo, pretendia-se aplicar esse sistema a qualquer nível de comunicação. Independentemente das características dos seus componentes. Essa teoria se expandiu em três níveis: técnico, semântico e eficácia. O técnico é o mais importante, pois as condições ou características técnicas dos dispositivos precisam serem boas para uma melhor comunicação. Já no semântico, não é considerado um nível importante pois não interessa o significado da mensagem, mas sim o que é transmitido e aquilo que é recebido. E por fim a eficácia, que é a transmissão clara e sem ruídos com que a mensagem é recebida.

Ambos os níveis são considerados em qualquer teoria da comunicação, mas, no caso da Teoria da Informação, o nível técnico é o mais importante e o mais desenvolvido. Norbert Wiener também contribuiu para esta teoria, pois foi nomeado o pai da Cibernética, a ciência do controle da comunicação<sup>5</sup>. A sua principal contribuição foi ao nível da aplicação de um conceito de ruído não apenas físico, mas englobando também tudo aquilo que impossibilita a correta recepção da informação. A cibernética desenvolveu-se querendo figurar em todas as áreas da comunicação, pois afirma que os princípios da regulação e retroação dos sistemas são universais, sendo aplicados com êxito a inúmeras áreas de conhecimento.

O problema fundamental da comunicação é o de reproduzir num ponto, de forma exata ou aproximada, uma mensagem selecionada num outro ponto. Frequentemente as mensagens têm sentido, quer dizer, referem-se a ou relacionam-se com, de acordo com um sistema qualquer, determinadas entidades físicas ou conceptuais. Estes aspectos semânticos da comunicação são irrelevantes para o problema da engenharia. O aspecto significativo é que a mensagem presente é uma selecionada de entre um conjunto de mensagens possíveis. (SHANNON, 1948, apud SERRA, 2007. p. 103)

A Teoria da Informação é vista como um sistema, com elementos que podem ser relacionados e montados em um modelo. Essa teoria visa à precisão e a eficácia do fluxo informativo, procurando não atingir apenas a área da engenharia e matemática, como também a qualquer área da comunicação.

A Teoria Matemática tem como base a quantidade de informação existente em um processo comunicacional. Nesta teoria se busca aumentar o rendimento informativo das

---

<sup>5</sup> Site: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAA9-MAK/teoria-matematica-comunicacao> acesso em 10 de maio de 2016.

mensagens, seja pelo recurso da redundância ou seja pela escolha de um código mais eficiente. Isto é, um sistema de símbolos que, por convenção prévia, representa e transmite a mensagem ao destinatário.

Com relação à teoria desenvolvida por Shannon e Weaver, Felipe Pena acredita que se envereda por um caminho semelhante aos cientistas sociais da corrente funcionalista. Pois, segundo o autor, esses “acreditavam que os homens têm atitudes de cooperação com o objetivo de serem aceitos socialmente”.

## **METODOLOGIA**

O estudo de caso analisado nesta pesquisa foi o programa Hora do Faro, transmitido no dia 01/03/2015<sup>6</sup> pela TV Record. Com base no quadro “Te Quero de Volta” do programa, podemos analisá-lo, observando toda a estrutura lógica do quadro, vê-se como a Teoria Matemática é aqui aplicada.

Os materiais utilizados para os estudos desse artigo foram com base nas obras de autores que procuram explicar as Teorias do Jornalismo, enfatizando a Teoria Matemática, respectivamente, Felipe Pena, Claude Shannon e Warren Weaver. Além disso, a pesquisa conta ainda com vídeos e sites educativos na área da Comunicação.

Com base nos estudos realizados através desses meios, se foi compreendido a Teoria Matemática e como esta é aplicada no estudo de caso escolhido para este paper.

## **HORA DO FARO**

De acordo com site<sup>7</sup>, o Hora do Faro é um programa de auditório brasileiro produzido e exibido pela Rede Record. O programa dominical, que é apresentado pelo também ator e cantor Rodrigo Faro, estreou no dia 27 de abril de 2014 às 15h, substituindo o Melhor do Brasil, no qual Rodrigo também era o apresentador.

---

<sup>6</sup> Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=CwS3sGjTL3o>. Acessado em 08 de maio de 2016.

<sup>7</sup> Disponível em <http://entretenimento.r7.com/hora-do-faro/saiba-mais-sobre-o-programa-hora-do-faro-30052014> acesso em 10 de maio de 2016.

Em toda a sua faixa de exibição, das 15h30 às 19h30, a atração conta com quadros já conhecidos pelo público e outros são inéditos. Os sucessos “Domingokê”, “Hora da Virada”, “Te Quero de Volta”, “Arruma Meu Marido”, “Raio-x da Vida”, “Faroscar”, “Famoso Vira Anônimo” e o aclamado “Dança Gatinho” continuam animando os espectadores.

Inicialmente o programa era dirigido por Ignácio Coqueiro. Ele dirigiu desde a estreia até janeiro de 2016 quando deixou para assumir outro programa na mesma emissora. Em seu lugar, assumiu a direção do programa Carlos César Filho, que está até hoje.

Em março de 2016, Hora do Faro bateu novo recorde de audiência do ano. O programa registrou 11,4 pontos de média, pico de 15 pontos e *share* de 19%, de acordo com os dados do Kantar Ibope.

## ANÁLISE

O quadro “Te quero de volta”, apresentado no dia 01/03/2015, ocupa aproximadamente 53 minutos do programa Hora do Faro. A chamada da matéria é feita pelo próprio apresentador. Uma música mais romântica se inicia ao fundo e Rodrigo Faro faz um breve resumo da história do casal.

Relacionando com a Teoria Matemática, analisamos como a mensagem é transmitida de uma forma que o programa espera por um retorno – ou seja, a audiência –, através do meio que está sendo transmitida a informação, ao que ele está investindo. Isso acontece uma vez que a Teoria da Informação é baseada “no tripé fonte/receptor/transmissor”, como ressalta Felipe Pena. Todo o processo a seguir se assemelha a uma “receita” que culmine no produto desejado: a audiência.

No discurso, o apresentador deixa uma indagação, um clima de dúvida, prendendo a atenção do telespectador para que ele fique até o final e confira a história. Além disso, a expressão corporal que ele se concentra em fazer também é uma forma de chamar atenção. Enfatiza o que pode acontecer no final no quadro dependendo do rumo que a história virá a acontecer. “O que será que vai acontecer, hein?”, ele pergunta ao público em casa e ao mesmo tempo que também questiona a plateia. Além disso, ele diz que se

---

tudo der certo no final, o programa irá proporcionar ao casal um casamento, uma vez que ambos não são casados oficialmente.

Entra no ar uma entrevista com Antônio, o homem que quer sua mulher de volta. Ele fala sobre a história do casal, como se conheceram, como viveram os dezoito anos juntos, sobre os frutos da união e explica o fator que culminou no processo da separação do casal (problemas com bebida alcoólica). Eles moram na mesma casa com os filhos, porém não estavam mais juntos. Enquanto ainda está na entrevista, a tela fica dividida, mostrando as expressões do apresentador, que “sente” o que o entrevistado está falando.

Após a entrevista, a imagem se concentra apenas no apresentador que continua a dialogar com o público. “É, gente. Parece que o Antônio ‘tá’ arrependido mesmo, né?”. E procura também se perguntar sobre o outro lado da história, no caso, a mulher dele. Colocar o suspense para saber se a Sara vai realmente querer voltar para ele. “Mas e a Sara? Como é que será que ela vai reagir quando ela souber que ela ‘tá’ no ‘Te quero de volta’?”

Quando uma das personagens da história já se encontra do palco, o discurso se intensifica. O personagem é recebido com aplausos e um discurso de Faro parabenizando Antônio. A trilha sonora usada é para dar um clima mais envolvente no quadro, colocando a personagem, no caso Antônio, como “vitorioso” e corajoso por estar no palco de rede nacional, reconhecendo que errou e pedindo perdão à sua mulher. Nos caracteres logo a baixo na tela, lê-se no letreiro: “Uma família destruída pelo álcool... Agora Antônio quer o perdão de Sara”.

No palco do programa, Antônio usa expressões tristes para explicar novamente o caso. Rodrigo o questiona se ele está se tratando do vídeo do álcool. Antônio afirma que sim e está procurando melhorar cada vez mais. Depois desse diálogo, Faro diz que chega a hora de “ouvir o lado da Sara”. O que ela acha dessa história.



Figura 2 – Momento do programa que Rodrigo entrevista Antônio no palco.

No momento de passar para Sara e comunicar que ela está no programa, Rodrigo para a gravação diversas vezes para perguntar ao público o que acharam da expressão dela, o que será que ela estava pensando na hora que ficou sabendo da sua participação no programa, etc. Enquanto ela dá entrevista, dizendo que se preocupa com o marido, Rodrigo fala para Antônio: “Eu não tenho dúvida nenhuma que ela é completamente apaixonada por você até hoje”.

Depois de mais diálogo, o apresentador chama uma banda para o palco para “dar um clima a mais de torcida”. E também para dar mais suspense ao público em casa e fazer com que a audiência permaneça para saber o final da história.

Após a apresentação da banda, Rodrigo volta ao palco junto com Antônio para dar-lhe a notícia de uma surpresa. “Era pra ser uma surpresa. Mas para eu fazer essa surpresa, eu preciso ter você do meu lado como cúmplice. Então, o Brasil inteiro já sabe. A minha plateia já sabe. Só você e a Sara não sabem. Se a Sara aceitar vir ao nosso programa, e, claro, se ela te aceitar de volta, se ela te perdoar, eu tenho uma surpresa preparada. Eu não sei se vou revelar essa surpresa, hein gente. Revelo ou não revelo?”, diz o apresentador. A plateia diz em coro que sim e Faro conta a notícia.



Depois de mais uma parte de entrevista com Sara, finalmente chega o momento de saber se ela irá ou não aceitar Antônio de volta. A expectativa motiva a atenção dos expectadores e da plateia. Quando o telão se abre descobre-se que Sara aceitou ir ao programa. Eles dialogam um pouco no palco e Rodrigo pede para eles conversarem um pouco sobre que decisão tomar enquanto a banda novamente entra em cena. Ainda não é aqui que se sabe o epílogo da história.

Após mais diálogos, com aproximadamente 40 minutos depois, sabemos do final: Sara aceita Antônio de volta sob uma trilha sonora mexendo com um lado mais sentimental, os gritos da plateia e do apresentador. E, como Rodrigo Faro falou, os dois se casaram no palco do programa, junto com seus filhos e sua família. E Faro ainda presenteou o casal com uma viagem de lua de mel.

Toda essa estrutura cronologicamente elaborada, os discursos, as pausas, o modo como a história é direcionada, culminam em causar no público um impacto que o programa com esse quadro e seus elementos querem transmitir. A Teoria Matemática é aqui aplicada porque produziram exatamente esse conteúdo. A teoria consiste em um rendimento informacional, ou seja, ao transmitir ela espera um retorno (sempre o melhor possível) por parte do público. E eles têm. No mês de março de 2016 (mesmo período em que esse programa foi ao ar).

Em seu livro, Felipe Pena analisa rapidamente a Teoria da Informação segundo a percepção do professor Nilson Lage. Para o Lage, “o modelo é ingênuo, pois não considera que ‘entre o fato e a versão que se divulga, há todo um processo de percepção e interpretação’”. Portanto, pode-se dizer que há Teoria Matemática sendo aplicada, pois o caso apresentado no quadro e o modo como ele está sendo transmitido é com base em todo um procedimento a ser seguido que alcance a expectativa: uma excelente audiência.



Figura 3 – Final do quadro com Sara e Antônio casados ao lado dos filhos e familiares.

### CONCLUSÃO

Apesar de estarmos ressaltando uma teoria comunicacional considerada a mais antiga, vê-se, com base no exemplo do caso analisado, como ainda é muito atual. Após observar em detalhe esse objeto de estudo, podemos dizer o quanto a Teoria Matemática ao ser aplicada seguindo o processo que a mesma propõe, consegue atingir seu objetivo: chamar atenção do público a todo custo. A escolha do programa de trazer para o público quadros próximos da realidade da sociedade já é um começo para um resultado favorável, pois o intuito é fazer muitas pessoas se identificarem com a história e assistirem do programa.

É interessante observar o quanto a informação, nesta teoria, é divulgada e como ela é desenvolvida. Através da análise do programa, pode-se ver os elementos usados para que culminasse na atenção do público e, conseqüentemente, em uma boa audiência para o programa.

Mesmo com as outras teorias que surgiram ao longo do tempo, não interferiu na utilização da Teoria da Informação ainda hoje, principalmente no meio das telecomunicações. Através do estudo de caso apresentado nesse artigo, vê-se a presença da teoria com veemência e como ela está sendo aplicada pelos programas televisivos.

## **BIBLIOGRAFIA**

PENA, F. Teorias do jornalismo. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2005.

SERRA, P. Manual de Teoria da Comunicação. Covilhã: Livros Labcom, 2007

SHANNON, C. Artigo científico Teoria Matemática da Comunicação ("A Mathematical Theory of Communication") reproduzido a partir do diário The Bell System Technical Journal, VOL 27, p. 379-423, 623-656. Outubro de 1948.